

1
2 Ata da reunião nº 820 do Conselho
3 Universitário da Universidade
4 Estadual de Londrina, realizada no
5 dia 1 de novembro de 2024.
6 No dia um do mês de novembro do ano de dois mil e vinte quatro, às
7 oito horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos, reuniu-se
8 ordinariamente o Conselho Universitário da Universidade Estadual de
9 Londrina, sob a presidência da Reitora, profa. Marta Regina Gimenez
10 Favaro, com a presença do Vice-Reitor, Prof. Airtón José Petris e com
11 a presença dos seguintes Conselheiros: Patrícia Mendes Pereira,
12 Miguel Belinati Piccirillo, Orlando Mendes Fogaça Junior, Renata
13 Schlumberger Schevisbiski, Andréa Name Colado Simão, Edmilson
14 Lenardão, Alan Salvany Felinto, João Antônio Zequi, Eloísa Ramos
15 Ribeiro Rodrigues, Paulo Marcelo Ferrarese Pegino, Ângela Pereira
16 Teixeira Victória Palma, Marselle Nobre de Carvalho, Patrícia de
17 Castro Santos, Eliel Ribeiro Machado, Ayoub Hanna Ayoub, Adilson
18 Luiz Seifert, Luciene Tibery Queiróz Cardoso, Eddy Krueger, Joabe
19 Vieira da Costa, Mirian Donat, Thiago Corrêa Mattos, Luciana Toshie
20 Sumigawa, Jeferson Januário dos Santos, Sissi Araújo Vigano,
21 Edméia Aparecida Ribeiro, Dircel Aparecida Kailer, Adilson Luiz
22 Sefert, Guilherme Schiess Cardososo, Fernando Maia Silva Dias,
23 Reginaldo Melhado, Denise de Cássia Rossetti Januzzi, Gabriel
24 Veríssimo dos santos, Wellington Donizeti Brandet, Guilherme Lopes,
25 Laurito Porto de Lira Filho, Ana , Lilian Chimentão, Silvia Meletti .
26 **Ausências Justificadas:** Andrea Carvalho Beluce, Veridiana
27 Carolina da Silva. **Ausências sem justificativas:** Sérgio de Carvalho,
28 Leandro Altimari Alyn Roberto A. Batarce, Adriana Alves de Oliveira,
29 David Dequech Neto, Antonio Carlos Mariano, André Capobianco,
30 Lenir de Assis. **Convidados:** Miguel Arias, Alberto e Lisiane de
31 Freitas. A Reitora, profa. Marta iniciou a reunião, cumprimentou e
32 agradeceu a presença dos presentes. **I ORDEM DO DIA** Discussão
33 e votação da **Ata 814 de 14/06/2024**. A ata foi aprovada com 4
34 (quatro) abstenções. **2 Discussão e votação da Ata 815 de**
35 **21/06/2024**. A ata foi aprovada com 4 (quatro) abstenções. **3**
36 **Discussão e votação da Ata 816 de 02/08/2024**. A ata foi aprovada
37 com 3 (três) abstenções. **4 Resolução C.U. 030/2024 - referendar a**
38 **resolução que altera a Resolução C.U. N. 017/2015, que aprova o**
39 **regimento da moradia estudantil da UEL (Relatora: Profa. Dra.**
40 **Angela Maria de Sousa Lima)**. A reitora, profa. Marta, explicou que
41 fará uma contextualização acerca do referendo da resolução que
42 altera a Resolução C.U. N. 017/2015, que aprova o regimento da

1 moradia estudantil da UEL. Colocou que teve urgência na alteração
2 do documento em função de um programa que estão integrados o
3 PECPLE, que oferece língua portuguesa para estudantes
4 estrangeiros, disse que foi aprovado as vagas do programa, com isso
5 necessitou abrir edital para vagas da moradia, a fim de eles possam
6 concorrer como o regimento da moradia não estava ajustado, havia
7 necessidade fazer alteração, em regime de urgência para que os
8 estudantes participassem, falou que inicialmente pensou em fazer via
9 ato executivo, mas não havia respaldo jurídico e o edital precisava ser
10 publicado, como os regimentos estão passando por revisão,
11 considerou prudente fazer uma resolução “ad referendum” do conselho
12 para haver esta contemplação dos estudantes; destacou que existe
13 um processo inicial instalado pela ARI e pelo SEBEC, na emergência
14 foi feita uma resolução para que tivesse respaldo jurídico, questionou
15 o conselhos se todos sentem confortáveis em analisar o documento
16 ou retira de pauta para anexar ao processo, destacou que houve uma
17 urgência temporal para atender os alunos e o regimento da moradia
18 está passando por uma revisão, por isso necessitou fazer “*ad*
19 *referendum*”. Prof. Alan questionou o segundo considerando sobre as
20 vagas ociosas apresentadas; reitoria, profa. Marta esclareceu que
21 devido o descompasso do ano civil com o ano acadêmico existe um
22 prejuízo, pois o aluno que está chegando muitas vezes o processo de
23 seleção ainda não aconteceu ou ainda vai acontecer, isso tem
24 prejudicado a participação e entrada dos estudantes; explicou que
25 desde a pandemia estamos neste descompasso, disse que estão em
26 fase de regularização para a ocupação nas vagas de moradia
27 estudantil. Passou a palavra à profa. Angela Lima, diretora do SEBEC
28 para que apresentasse os dados da instituição do programa. Profa.
29 Angela Maria de Sousa Lima, diretora do SEBEC, justificou que tal
30 solicitação de alteração regimental considerou, sobretudo: a) o
31 Decreto nº 11.923, de 15 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre o
32 Programa de Estudantes - Convênio - PEC, incluindo a modalidade
33 PEC-PLE; b) o Art. 5º do Decreto nº 11.923, em seu parágrafo § 3º,
34 que dispõe sobre a possibilidade de as instituições de Educação
35 Superior participantes do PEC-PLE adequarem os editais e os
36 processos seletivos de assistência estudantil, de modo a não tornar
37 excludentes os/as estudantes PEC-PLE; c) a consulta que ARI/UEL
38 fez ao MEC e ao MRE sobre a possibilidade de uma alteração no
39 Termo de Adesão da UEL para a oferta de cursos de Português; d) a
40 Portaria Interministerial MEC/MRE nº. 7, de 4 de junho de 2024, que
41 regulamenta a operacionalização do Programa de Estudantes-
42 Convênio na modalidade de Graduação - PEC-G e de Português

1 como Língua Estrangeira - PEC-PLE; e) o pedido da ARI e do SEBEC
2 ao Gabinete da Reitoria para ser efetuada a publicação de um ATO
3 EXECUTIVO (ou documento similar) para permitir, excepcionalmente,
4 a participação dos/as estudantes PEC-PLE no Edital do Processo
5 Unificado de Seleção Socioeconômica do SEBEC de 2024, dada a
6 ausência de tempo hábil para alteração do Regimento no Conselho
7 Universitário (CU) até a data da publicação do referido Edital do
8 Processo Unificado, uma vez que as alterações regimentais da
9 Moradia também precisam considerar a participação discente, ouvida
10 no Conselho Consultivo e nas Assembleias Estudantis de
11 Moradores/as. Quando perguntada sobre um dos considerandos da
12 Minuta de Resolução C.U 030/2024, que menciona a existência de
13 “vagas ociosas” na Moradia Estudantil, o que permite a ampliação do
14 público-alvo deste equipamento social, Profa. Angela Lima explicou
15 que trata-se de uma situação pontual, advinda, sobretudo, das
16 consequências da pandemia da Covid-19 e do período de
17 ajustamento dos Editais Unificados do SEBEC com o Calendário das
18 Aulas da Graduação, algo que já está em processo de mudança, haja
19 visto a ampliação considerável da procura de candidatos/as
20 [graduação e pós-graduação] no último Processo Unificado de
21 Seleção Socioeconômica do SEBEC, pleiteando vagas na Moradia
22 Estudantil. Enfatizou também a relevância da inserção permanente de
23 estudantes PECPLE em todos os serviços, programas e
24 equipamentos sociais geridos pelo SEBEC no que tange ao direito à
25 assistência estudantil com bem-estar e direitos humanos. Conselheiro
26 Edmilson Lenardão questionou o Art. 1º, onde diz (...destina-se,
27 exclusivamente à residência gratuita...), mas inclui um parágrafo
28 dizendo que não é exclusivamente, sugere colocar todos no Art. 1º;
29 Profa. Angela esclareceu que não há alteração no Art. 1º, estão todos
30 on line na página da moradia e podem ser discutidos pelos estudantes
31 nas assembléias, disse que o que mudou no parágrafo único é a
32 inserção de um público alvo, o “PECPLE”; no Art. 2º menciona
33 também o PEC-G oriundos do Convênio PEC PLE, que são aqueles
34 que fazem a língua portuguesa na instituição em que estão vinculados
35 no programa, dando preferências aos alunos da graduação. A Reitora,
36 profa. Marta explicou que o regimento está sendo revisado, que esta
37 resolução teve o objetivo em atender uma situação emergencial, havia
38 vagas, precisava abrigar os estudantes e precisava atender o decreto
39 e a portaria, mas se o conselho preferir retiramos de pauta para
40 instrução, a resolução continua valendo e recompomos o processos.
41 Profa. Angela Lima destacou que o edital foi publicado em 24 de junho
42 de 2024 e 10 (dez) estudantes já estão sendo atendidos, pois está

1 sendo atendido dois documentos federais, sugere referendar a
2 resolução que está sendo cumprida. Profa. Ângela Palma sugere a
3 aprovação do referendo como está na pauta, pois houve a
4 necessidade de atender uma emergência; destacou que foi muito
5 bem explicado que já existe um grupo de pessoas fazendo estudos no
6 regimento. Prof. Edmilson pontuou que o que está dizendo são as
7 contradições no texto, no Art. 1º diz: ...destina-se, exclusivamente à
8 residência gratuita de estudantes regularmente matriculados em
9 cursos de graduação e de pós-graduação... e no Art.2º, § 1º ... será
10 realizada seleção para as seguintes categorias, que atendam aos
11 mesmos parâmetros estabelecidos neste Regimento: alunos
12 matriculados em cursos de pós-graduação, incluindo os do convênio
13 PEC-PG; portadores de diplomas de graduação e matriculados em
14 outro curso de graduação e estudantes vinculados a outros convênios
15 firmados pela Universidade”. A reitora, profa. Marta ressaltou que o
16 que veio a este conselho é referendar o que está valendo, disse que o
17 texto poderia ser lapidado e assim que recepcionar o novo regimento
18 revisado, já existe um processo em curso, composto por uma
19 comissão estudando, explicou que foi feita uma avaliação jurídica,
20 muito rápido para adaptar às legislações e dar sustentação legal ao
21 edital, falou que logo que for concluídos os estudos do novo
22 regimento, ele tramitará em todos os conselhos e o que está aqui é o
23 referendo ou não do que está posto. O conselheiro Ayoub opinou
24 dizendo que o que está em discussão é referendar o ato da reitora,
25 porque foi aprovado "ad-referendum" ou seja, a ser referendado.
26 Ayoub disse que o ato de referendar não anula o primeiro ato e se
27 houver retirada de pauta desse item, continua valendo o que foi feito;
28 explicou que é necessário votar o referendo primeiro e se houver
29 sugestões na redação, consultar o plenário sobre a inclusão das
30 sugestões na pauta. O Conselho Universitário aprovou o “Ad
31 referendum” da reitora em que altera a Resolução C.U. nº 017/2015,
32 que aprova o regimento da moradia estudantil da UEL, com um voto
33 contrário e três abstenções. Profa. Patrícia solicitou que sejam
34 registrados os pedidos de alterações. Prof. Edmilson declarou o voto
35 dizendo que é favorável a retirada de pauta e não contra a aprovação,
36 pois o documento pode ensejar questionamentos futuros. Prof. Ayoub
37 questionou a necessidade de decidir se discute hoje a proposta de um
38 novo texto de resolução. Houve a proposta do prof. Alan de que se
39 discuta o texto de uma nova resolução nesta reunião. Profa. Ângela
40 Palma ressaltou que o todos sabemos que o texto tem equívocos,
41 mas foi referendado por este conselho, propõe que os colegas
42 (Edmilson e Alan) se reúnam com a Profa. Angela do Sebec e

1 elaborem novo texto de resolução. Reitora, profa. Marta disse a
2 votação do referendo já foi realizada e que os colegas Alan e
3 Edmilson juntamente com o SEBEC façam propostas e apresentem
4 ao conselho. Consultou a secretária sobre a existência de quórum
5 qualificado e fez inversão de pauta passando para os itens que
6 exigem o referido quórum. Solicitou inversão de pauta, passando
7 para o item 7. **7 . Processo 21.100.813-0 - CCS - deliberar acerca**
8 **do pedido de concessão de título de *Doutor Honoris Causa*.**
9 **(Relator: Câmara de Legislação e Recursos e Profa. Dra. Andrea**
10 **Name) (quórum qualificado $\frac{2}{3}$).** Prof. Miguel apresentou o relato da
11 Câmara de Legislação e Recursos: “ No dia 23 de fevereiro de
12 2024 às 08:00 via remota a Câmara de Legislação e Recursos reuniu-
13 se na Presença dos Conselheiros : Antônio Carlos Mariano dos
14 Santos, Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues, Inês Cristina Batista
15 Fonseca e Miguel Belinati Piccirillo. Trata-se do processo 21.100.813-
16 0 que tem por interessado o Professor Doutor Luiz Antônio Custodio
17 do Departamento de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas do
18 Centro de Ciências de Saúde da UEL. O processo tem por objetivo a
19 concessão do Título de Doutor *Honoris Causa* ao Padre Haruo
20 Sasaki. Em 02 de dezembro de 2023 a solicitação de concessão do
21 Título de Doutor *Honoris Causa* ao Padre Haruo Sasaki foi aprovada
22 por unanimidade pelo Conselho Departamental do Departamento de
23 Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas do Centro de Ciências de
24 Saúde da UEL. A solicitação foi aprovada pelo Conselho de Centro do
25 CCS em reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2023. A
26 proposta segue a tramitação exigida pelo Regimento da UEL assim
27 como segue também a tramitação prevista no Estatuto da UEL.
28 Analisando a situação verifica-se que as formalidades legais e
29 regimentais foram respeitadas estando o projeto apto para tramitar no
30 Conselho Universitário. Profa. Andréa Name fez a leitura de um texto
31 em que detalhou contribuições relevantes para o pedido de
32 concessão pela universidade estadual de londrina do título de doutor
33 honoris causa ao padre Haruo Sasaki – Foi solicitada à Universidade
34 Estadual de Londrina a concessão do título de Doutor *Honoris Causa*
35 ao Pe. Haruo Sasaki, demandada pelo Dr. Luiz Antonio Custodio,
36 docente da Universidade Estadual de Londrina, lotado no
37 Departamento de Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas em
38 setembro de 2023. Foram seguidas as formalidades legais e
39 regimentais da UEL com a manifestação formal de aprovação pelo
40 Conselho de Departamento de Patologia, Análises Clínicas e
41 Toxicológicas e da Direção do Centro de Ciências da Saúde. A
42 Câmara de Legislação e Recursos considerou o projeto apto para

1 análise por este Conselho Universitário. Se aprovada este será o 19º
2 título concedido pela UEL. Relevante comentar brevemente o histórico
3 do Padre que o tornou personalidade eminente breve histórico do
4 padre Haruo Sasaki - Nascido em 05 de janeiro de 1930 na cidade de
5 Hamamatsu – Japão. Chegou ao Brasil no ano de 1958 com 28 anos.
6 Em resposta a um apelo do Bispo de Londrina ao Vaticano,
7 solicitando que padres nipônicos viessem ao Brasil para dar
8 assistência religiosa aos imigrantes instalados no norte do estado do
9 Paraná. Padre chegou ao Paraná como voluntário em 1958; Descrito
10 como um homem franzino de fala tranquila e riso fácil; Ex-soldado da
11 Segunda Guerra Mundial (Hamamatsu, cidade destruída e
12 perseguição à fé cristã); Desenvolveu seu ministério por 12 anos em
13 Londrina, e depois foi enviado para Cornélio Procopio; Designado
14 para confissões em São Jerônimo da Serra (hoje 11,5 mil habitantes),
15 encontrou na rua um homem com os braços enfaixados por causa de
16 hanseníase; Membro de uma família onde a hanseníase fazia parte
17 das conversas cotidianas; Constatou muitos hansenianos
18 abandonados na zona rural. (120 Pessoas) número que chegou a 325
19 no mesmo ano. Sensibilizado com a pobreza, preconceito e falta de
20 recursos para tratamento de saúde dos pacientes com hanseníase.
21 SEU PRINCIPAL DESTAQUE E CONTRIBUIÇÃO À SOCIEDADE
22 NACIONAL FOI O RECONHECIDO TRABALHO PARA FUNDAÇÃO
23 DA SOCIEDADE FILANTRÓPICA HUMANITAS. Para tanto, seus
24 primeiros movimentos foram: Aprender como lidar com as pessoas
25 (sobretudo preconceito e diferenças sociais) Arranjar um médico
26 especialista (médico japonês - Dr Ito) por um mês, para cuidar dos
27 portadores de hanseníase no Brasil. Trazer para o Brasil as freiras da
28 Congregação do Imaculado Coração de Maria de Nagasaki. Angariar
29 fundos para construção do hospital (primeiramente no exterior Japão,
30 Alemanha, por uma associação mundial de hansenianos para a ajudar
31 os doentes do Brasil -padre belga) e depois “o Brasil tinha que ajudar”
32 conseguiu parceria com Associação e Fraternidade São Francisco de
33 Assis na providência de Deus. Por receio em começar uma instituição
34 sem possuir um diploma - cursou a faculdade de Serviço Social na
35 UEL com 45 anos (década de 80) - **Associação Filantrópica**
36 **Humanitas, setembro de 1977** - Hospital *Humanitas* em um terreno
37 de 30 alqueires na área rural da cidade de São Jerônimo da Serra
38 (cerca de 11mil habitantes). contando com a presença do Bispo da
39 Diocese de Yokohama,Japão, D. Estevão Hamao, Atendimento inicial
40 feito por pessoal caritativo religioso ou leigo que estava no hospital
41 para fazer uma obra de caridade; Hoje possui assistência
42 especializada, gratuita, na área de hanseníase e doenças de pele em

1 geral; Apoio de algumas lideranças da cidade e Médico
2 dermatologista Mauro Filgueiras Mendes, formado na UEL – esteve
3 recentemente na UEL na comemoração do jubileu de ouro de
4 formação médica(cofundador), influenciado pelo dinamismo e
5 compaixão do Padre, trabalha até hoje neste serviço; Desde a sua
6 fundação, a entidade já contabiliza milhares de atendimentos gratuitos
7 (média mensal 1.200 pacientes, englobando cerca de 80 municípios
8 da região; Precursor do desenvolvimento científico para o tratamento
9 das doenças dermatológicas. *“Até hoje, somos mantidos por doações.
10 Há cerca de 10 anos recebe repasses do governo estadual pelos
11 atendimentos realizados. “Nunca dependemos do dinheiro público.
12 Quando descobrimos um doente, fazemos exames em toda a sua
13 família, buscando o diagnóstico precoce. Muitos nos procuram
14 encaminhados pelos postos de saúde, em estágio já avançado. Isso
15 mostra que ainda há muito desconhecimento, o que perpetua a
16 doença. Em 2011, diagnosticamos 42 novos casos. Examinamos
17 pacientes de 70 municípios do Paraná. Atualmente, temos 66 casos
18 em tratamento, que dura de seis meses a dois anos”* além do
19 benefício excepcional do trabalho realizado junto à associação
20 filantrópica humanitas o pe Sasaki incentivou e contribuiu para a
21 educação. O Processo relata a sua participação na criação da Casa
22 Familiar Rural Padre Haruo Sasaki - destinada à formação
23 agropecuária de jovens que moram na área rural, de forma gratuita,
24 cujo funcionamento iniciou em 1994, por incentivo de uma associação
25 de produtores e, particularmente, pelo Pe. Sasaki. Além do
26 reconhecimento popular como personalidade eminente, teve seu
27 trabalho registrado em diversas reportagens, trabalhos, artigos
28 científicos e relatos recebeu vários títulos honoríficos como por
29 exemplo **CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ**”. Considerando
30 então o destaque do Pe. Haruo Sasaki e sua excepcional contribuição
31 à sociedade, foi solicitada a este Conselho Universitário a análise para
32 que a Universidade Estadual de Londrina a conceda o título de Doutor
33 *Honoris Causa* ao Pe. Haruo Sasaki. Após, o Conselho Universitário,
34 aprovou o título de *Doutor Honoris Causa* ao Pe. Haruo Sasaki, com
35 duas abstenções, conforme consta publicado na Resolução CU nº
36 066/2024. Profa. Andréa agradeceu a aprovação pela grande
37 contribuição do padre na área da saúde. **8 Processo 21.142.575-0 -**
38 **NDPH - deliberar acerca do pedido de nomeação do Núcleo de**
39 **Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) como Núcleo de**
40 **Documentação e Pesquisa Histórica "Enezila de Lima", em**
41 **homenagem à docente da UEL (in memoriam). (Relator: Câmara**
42 **de Legislação e Recursos e Prof. Dr. Miguel Arias) (quórum**

1 **qualificado 2/3).** Prof. Miguel apresentou o relato da Câmara de
2 Legislação e Recursos: “A Câmara de Legislação e Recursos, reuniu-
3 se no dia 27 de março de 2024, via Google Meet às 10:15 e analisou
4 o processo n. 21.142.575-0. Estavam presentes os seguintes
5 membros: Edmilson Lenardão, Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues, Inês
6 Cristina de Batista Fonseca e Miguel Belinati Piccirillo. Trata-se de
7 solicitação de para nomeação do NDPH como Núcleo de
8 Documentação e Pesquisa Histórica – Enezila de Lima. O E-protocolo
9 tem como interessado o Professor José Miguel Arias Neto. A proposta
10 foi aprovada pelo Conselho do Núcleo de Documentação e Pesquisa
11 Histórica (fls. 103, mov.05). Em 17 de novembro de 2023 a proposta
12 foi aprovada pelo Departamento de História. Em 05 de dezembro de
13 2023 a proposta foi aprovada no Conselho de Centro do CLCH(fl.
14 107, mov.7). Percebe-se que o processo foi bem instruído e que as
15 fases regimentais foram respeitadas. Nesse sentido a Câmara de
16 Legislação e Recursos entende que o processo está apto para ser
17 analisado no mérito pelo Conselho Universitário.” Seguindo o Prof
18 Miguel Arias fez uma demonstração da página do Núcleo de
19 Documentação e Pesquisa Histórica - NDPH e fez uma leitura sobre
20 a homenageada. “Enezila de Lima, ou simplesmente Zila, chegou à
21 UEL em 1983. Foi em um momento diferente da Universidade. Os
22 estudantes haviam feito uma greve geral para contratação de
23 Professores. A greve foi deflagrada pelo Centro Acadêmico de
24 História e se espalhou como rastilho de pólvora na UEL. A maioria
25 dos cursos de graduação entraram em greve. E os professores
26 concursados foram finalmente contratados. (Naquele tempo, no final
27 da ditadura militar em que ainda havia um clima de medo e promover
28 uma reunião de estudantes era objeto de observação da então AESI –
29 Assessoria Especial de Segurança Interna bem como, ter o nome
30 marcado na Instituição).. Zila chega ao departamento de História e
31 Filosofia que se dividia à época em duas alas: a progressista (os
32 fumantes) e a conservadora (os não fumantes). Ela e o prof. Antonio
33 Celso Ferreira, vieram de São Paulo. Ela acabara de concluir seu
34 doutorado sobre “A Vila de Curitiba no século XVIII” e tinha
35 experiência em ensino de primeiro e segundo graus. Uma experiência
36 que marcou as suas preocupações ao longo da sua carreira: o ensino
37 de história. Naquela época não havia IC, não havia quase nada. Os
38 programas de pós-graduação em História eram em número de 04 ou
39 05 no Brasil e o doutorado era o ápice da carreira docente. Eles – Zila
40 e Antonio Celso “revolucionaram” por assim dizer o departamento de
41 História: conseguiram bolsas trabalho para estudantes no antigo
42 NUBEC hoje SEBEC, e começaram a trabalhar para reestruturar o

1 arquivo histórico que era nada mais que um depósito de documentos
2 fechado. Neste processo o CDPH – Centro de Documentação e
3 Pesquisa Histórica- passou a ser um laboratório de ensino, de
4 pesquisa e de extensão. Foi também com Zila que nós aqui – os
5 estudantes – aprendemos diretamente na fonte – isto é por aquelas
6 pessoas que confrontaram o regime militar, o que era uma ditadura.
7 Se tínhamos medo de fazer uma reunião, de publicar um jornal, Zila
8 havia sido presa e torturada pela Operação Bandeirantes – a OBAM.
9 O final da ditadura foi um momento exuberante de movimentação em
10 torno da democratização da Universidade. A reestruturação do DCE, o
11 surgimento da ADUEL e do SINDIPROL, marcaram esse momento.
12 No curso de História a transferência do Museu dos porões do Colégio
13 Hugo Simas para o prédio da Ferroviária e o surgimento do CDPH.
14 Zila atuou o tempo todo em sua carreira à preparação de suas aulas,
15 as quais surgiram muitos textos – muitas vezes não publicados. Eram
16 textos de aula. A preocupação com o Ensino de História, com o CDPH
17 marcaram sua carreira de chefe de departamento, de coordenadora
18 de colegiado – a primeira logo após a criação desta instância na
19 reforma Universitária – de Coordenadora da CAE – hoje PROGRAD e
20 de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História. Nos
21 últimos anos Zila foi coordenadora do NDPH e dedicou-se
22 sistematicamente durante dez anos à organização e microfilmagem da
23 Coleção de Processos Crime do Fórum da Comarca de Londrina –
24 (mais de 5 mil processos) doados ao CDPH. Eu quero dizer aqui, que
25 embora isto pareça uma homenagem a ela, isto é, dar seu nome ao
26 NDPH, e de fato o é, mas também temos que ter em mente que o
27 contrário também é verdadeiro, isto é, significa que ela continuará
28 honrando na morte essa instituição que sempre honrou em vida.
29 Após, a reitora, profa. Marta, colocou em votação; foi aprovado pelo
30 Conselho Universitário com uma abstenção o pedido de nomeação do
31 Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NDPH) como Núcleo
32 de Documentação e Pesquisa Histórica "Enezila de Lima", em
33 homenagem à docente da UEL (*in memoriam*), conforme consta
34 publicada na Resolução CU nº 067/2024. Prof. Miguel agradeceu a
35 aprovação pelo conselho. Reitora destacou a importância de
36 ocupação das cadeiras neste conselho. **5. Processo 21.244.556-8 -**
37 **deliberar acerca da proposta de atualização do Regimento do**
38 **Departamento de Estatística (CCE) (Relator: Câmara de**
39 **Legislação e Recursos e Prof. Alan Salvany Felinto).** A Câmara de
40 Legislação e Recursos, reuniu-se no dia 22 de outubro de 2024,
41 remotamente e analisou o processo n. 1.244.556-8. Estavam
42 presentes os seguintes membros: Edmilson Lenardão, Eloisa Ramos

1 Ribeiro Rodrigues, Inês Cristina de Batista Fonseca e Miguel Belinati
2 Piccirillo. Trata-se da Minuta que propõe alteração do Regimento
3 Interno do Departamento de Estatística do Centro de Ciências
4 Exatas(CCE). Em 06 de outubro de 2021 foi constituindo um Grupo de
5 Trabalho para elaboração da Minuta. O grupo realizou sua função e o
6 texto foi aprovado pelo Departamento de Estatística. Em 27 de
7 outubro de 2023 a Chefe do Departamento encaminhou ofício para o
8 Diretor de Centro do CCE informando sobre a aprovação. A proposta
9 foi aprovada em Reunião Ordinária do Conselho de Centro no CCE no
10 dia 30 de novembro de 2023. Nas folhas 14 a Proplan indicou
11 algumas correções formais que posteriormente foram realizadas. A
12 análise da PJU também indicou algumas correções que
13 posteriormente foram realizadas. Em 30 de julho do ano de 2024 a
14 proposta foi aprovada pelo Conselho de Administração da UEL. A
15 Câmara de Legislação e Recursos entende que o processo está apto
16 para ser analisado no mérito pelo Conselho Universitário. Prof. Alan
17 destacou a necessidade de atualizar e se adequar ao regimento geral
18 da UEL. Após, o Conselho Universitário, aprovou o Regimento do
19 Departamento de Estatística (CCE), conforme consta publicada na
20 Resolução C.U. nº 064/2024. **6. Processo 22.447.376-1 - deliberar
21 acerca da minuta de Resolução, que Altera o Art. 6º da Resolução
22 CA n. 008/2012, de modo a atualizar o regramento do pagamento
23 de pró-labore dos Programas de Atendimento à Sociedade - PAS
24 (Relator: Câmara de Legislação e Recursos e Profa. Dra. Zilda
25 Freitas)** A Câmara de Legislação e Recursos, reuniu-se no dia 22 de
26 outubro de 2024, remotamente e analisou o processo n. 22.447.376-1.
27 Estavam presentes os seguintes membros: Edmilson Lenardão, Eloisa
28 Ramos Ribeiro Rodrigues, Inês Cristina de Batista Fonseca e Miguel
29 Belinati Piccirillo. Apresenta minutas que buscam dar nova redação às
30 Resoluções CA n. 008/2012 e CU n. 080/97. A proposta foi aprovada
31 em reunião ordinária da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade no
32 dia 9 de julho de 2024. Em 19 de julho de 2024 a Proplan realizou a
33 análise das propostas não encontrando óbices para a continuidade da
34 tramitação. Em 06 de agosto de 2024 a Procuradoria Jurídica da
35 Universidade Estadual de Londrina emitiu parecer afirmando que
36 “inexistem empecilhos de ordem jurídica ao ato de apresentação de
37 atualização da regulamentação sobre a temática no âmbito da UEL.
38 Sob a mesma ótica, não foram verificadas ilegalidades no conteúdo
39 dos artigos apresentados”. O Conselho de Administração, em 14 de
40 agosto de 2024, aprovou a Resolução que altera o Art. 6º da
41 Resolução CA no 008/2012, de modo a atualizar o regramento do
42 pagamento de pró-labore dos Programas de Atendimento à

1 Sociedade - PAS. O Conselho de Administração, em 14/08/2024,
2 aprovou ainda, a inclusão no § 1º do Artigo 2º, da minuta de
3 Resolução do Conselho Universitário, de um representante do
4 Conselho de Administração. A Câmara de Legislação e Recursos
5 procedeu a análise da proposta. E conforme indicação do Conselho
6 de Administração entende que o Conselho Universitário deve deliberar
7 sobre a inclusão de um representante do Conselho de Administração
8 na Resolução de Competência do C.U. A Câmara de Legislação e
9 Recursos entende que o processo está apto para ser analisado no
10 mérito pelo Conselho Universitário. Profa. Ana Luisa Lustosa justificou
11 a ausência da Profa. Zilda por estar no 17º EAEX na UNICENTRO;
12 colocou sobre a Lei 20.933/2021, em seu Art. 68º, deu nova redação
13 ao Artigo 1º da Lei 11.500/1996, no sentido de remover a limitação
14 legal do teto de 20% para os pagamentos a título de pró-labore. Citou
15 a alteração no Art. 1º das Diretrizes Gerais e Regulamentação das
16 Atividades de Prestação de Serviço presentes na Resolução C.U. nº
17 80/1997, com incisos e parágrafos. Reitora salientou que foi proposto
18 pelo CA e CLR a inclusão de um § no Art. 2º, com o seguinte texto: “
19 A Comissão será nomeada por portaria da Reitoria e será composta
20 por PROEX, PROPLAN, PRORH, PJU e um representante do CA, sob
21 a presidência da PROEX.” Após, foi aprovado por unanimidade pelo
22 Conselho Universitário, conforme consta publicada na Resolução C.U.
23 nº 065/2024. **II INFORMES 1 Processo 22.614.485-4 - Solicitação**
24 **de espaço para apresentação do relatório do III Seminário da Lei**
25 **Geral das Universidades (LGU) - Comando Sindical Docente)**
26 Processo foi retirado de pauta a pedido do sindicato para retornar na
27 próxima reunião. A Conselheira Luciana Sumigawa informou sobre o
28 Programa Parceiro da Escola do governo estadual, Ratinho Jr. para
29 204 escolas estaduais da educação básica, que é a privatização
30 dessas escolas no PR. O PL foi aprovado e criada a Lei 22.006/2024,
31 no início de julho. O desmonte da educação pública vem avançando
32 pelos governos estaduais, principalmente, pelo Beto Richa e
33 intensificado pelo Ratinho Jr. Estamos vivendo o pior ataque à
34 educação pública na história paranaense. A exemplo, da EJA, que
35 desde 2019 está sofrendo o desmonte com fechamento de turmas,
36 turnos e dos CBBEJAs, excluindo milhares de pessoas do direito a
37 essa modalidade de ensino e ao acesso à educação pública de
38 qualidade, o que resulta no aumento expressivo de analfabetos no
39 PR. A militarização das escolas estaduais é outro exemplo de
40 desmonte e de projeto inconstitucional que o governo Ratinho Jr.
41 implantou no estado. Mas, a terceirização dos serviços públicos
42 estaduais vem sendo um projeto de governo desde o primeiro

1 mandato do Ratinho Jr., que precariza e desvaloriza esses serviços e
2 os servidores públicos para justificar a terceirização e a privatização
3 desses serviços e a extinção de cargos públicos como os cargos dos
4 funcionários das escolas estaduais (agentes 1 e 2) e a terceirização
5 no HU e na própria UEL. Essa privatização não será somente na
6 educação básica, poderá ser ampliada para as IES e esse programa
7 também poderá ser replicado nos municípios, pelos candidatos eleitos
8 (tanto vereadores quanto os prefeitos) que tiveram e continuarão com
9 o apoio do governo estadual. O governo estadual, a SEED e os NREs
10 têm assediado os profs. e os funcionários nas escolas que se
11 posicionam contra esse programa e levando ao adoecimento. Além de
12 fazerem uso de práticas antissindicais aos dirigentes que são
13 impedidos de entrar nas escolas para fazer o trabalho de base.
14 Portanto, o apoio e o engajamento de todos(as) conselheiros(as) do
15 C.U., das licenciaturas e da própria instituição, UEL é importante e
16 fundamental nessa luta em defesa da educação pública, plural,
17 universal, gratuita e de qualidade para todos e todas. Reitora sugere
18 enviar ao FOPE este informe para os cursos de licenciatura.
19 Conselheira Patrícia de castro sugere que o conselho se manifeste
20 através de manifesto urgentemente antes que seja aprovado; reitora,
21 Marta se colocou à disposição em fazer um conselho extraordinário
22 para isso, se necessário; colocou em votação a instituição de um
23 grupo de trabalho a fim de elaborar um texto para avaliação do
24 conselho. Foi aprovado por unanimidade. Foi constituído também um
25 GT para a elaboração do texto, composto pelos seguintes membros:
26 Edmilson Lenardão, Eliel Ribeiro Machado, Luciana Toshie Sumigawa
27 e Patrícia Castro Santos. Reitora ressaltou que ficando pronto o texto
28 será chamado um C.U. extraordinário para apreciação. Prof.
29 Reginaldo agradeceu a participação neste conselho nesta última
30 reunião, mas foi informado que o vencimento é no dia 10 de dezembro
31 de 2024. Nada mais havendo a tratar, a Reitora encerrou a reunião, e
32 eu, Sirlei Mariano Ferreira, Secretária “ad-hoc”, lavei esta ata, que
33 assino juntamente com os membros do Conselho presentes à reunião.

34

35

36 Marta Regina Gimenez Favaro

37 Reitora

38

39 Airton José Petris

40 Vice-Reitor

41

42

1 Zilda Aparecida F. De Andrade _____
2 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade

3

4 Ana Márcia T. De Carvalho _____
5 Pró-Reitora de Graduação

6

7 Eduardo Araújo _____
8 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício

9

10

11

12 *Diretores de Centros de Estudos*

13

14 João Antonio Zequi _____
15 Diretor do Centro Ciências Biológicas

16

17 Orlando Mendes Fogaça Junior _____
18 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes

19

20 Renata Schlumberger Schevisbiski _____
21 Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

22

23 Patrícia Mendes Pereira _____
24 Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias

25

26 Miguel Belinati Piccirillo _____
27 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

28

29 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
30 Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo

31

32 Andréa Name Colado Simão _____
33 Diretora do Centro de Ciências da Saúde

34

35 Alan Salvany Felinto _____
36 Diretor do Centro de Ciências Exatas

37

38 Edmilson Lenardão _____
39 Diretor do Centro de Comunicação e Artes

40

41

Representantes do CEPE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Paulo Marcelo Ferrarese Pegino _____
Representante da Câmara de Pós-Graduação

Ângela Pereira T. Victória Palma _____
Representante da Câmara de Pós-Graduação

Marcelle Nobre de Carvalho _____
Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

Ayoub Hanna Ayoub _____
Representante da Câmara de Graduação

Adilson Luiz Seifert _____
Representante da Câmara de Graduação

Patrícia de Castro Santos _____
Representante da Câmara de Graduação

Eddy Krueger _____
Representante da Câmara de Pesquisa

Dircel Aparecida Kailer _____
Representante da Câmara de Pesquisa

Edméia Aparecida Ribeiro _____
Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

*Representantes de cada Centro não vinculado à Instância**Administrativa*

Lucienne Tibery Q. Cardoso _____
Representante do CCS

1
2
3 Mirian Donat _____
4 Representante do CLCH
5
6 Guilherme Schiess Cardoso _____
7 Representante do CCA
8
9 Fernando Maia Silva Dias _____
10 Representante do CCB
11
12 Reginaldo Melhado _____
13 Representante do CESA
14
15 Denise de Cássia R. Januzzi _____
16 Representante do CTU
17
18

19 *Representantes das Categorias Docentes*
20

21 Eliel Ribeiro Machado _____
22 Representante dos professores Associados
23
24 Jefferson Januário dos Santos _____
25 Representante dos professores Adjunto
26
27

28 *Representantes dos Discentes*
29

30 Gabriel Veríssimo dos Santos _____
31 Representante da Graduação do CLCH
32
33 Sissi Araújo Vigano _____
34 Representante da Pós-Graduação
35
36

37 *Representantes dos Servidores Técnicos Administrativos*
38

39 Joabe Vieira da Costa _____
40 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
41
42 Thiago Correa Mattos _____

1 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

2

3 Wellington Donizeti Brandet _____

4 Representante suplente dos Servidores Técnicos Administrativos

5

6

7

Representantes Externos

8

9 Luciana Toshie Sumigawa _____

10 Representante das Classes Trabalhadoras

11

12 Laurito Porto de Lira Filho _____

13 Representante das Classes Trabalhadoras

14

15 Guilherme Lopes _____

16 Representante das Classes Patronais

17